

VARIAÇÃO E MUDANÇA LINGUÍSTICA

Coordenação: Célia Lopes (UFRJ)

A forte tradição da Sociolinguística no Brasil desvelou, de maneira bastante expressiva, as particularidades estruturais e sociais do português brasileiro (PB) quer nas interfaces teóricas que tal corrente assumiu, nos últimos anos, quer na descrição exaustiva de fenômenos morfossintáticos caracterizadores. Por um lado, tal perspectiva ganhou relevância a partir das diferentes interfaces que foram estabelecidas com a teoria da gramática e com o funcionalismo linguístico, principalmente, pelo viés da gramaticalização. Por outro lado, o reconhecimento de uma caracterização peculiar do português brasileiro (PB) ficou evidente a partir da análise de aspectos linguísticos observados como encaixados linguística e socialmente. Como diversos estudos já demonstraram, a inserção de novas formas gramaticalizadas (*a gente* e *você*) no sistema pronominal do PB, por exemplo, acarretou, direta ou indiretamente, uma série de reorganizações estruturais como: a simplificação do sistema flexional de 6 para 3 formas, o maior preenchimento pronominal na posição de sujeito com o apagamento do objeto, a perda do clítico acusativo de 3ª pessoa, entre outros fenômenos associados. Partindo tanto de uma abordagem teórica integrativa quanto do conhecimento que se tem sobre os fenômenos reconhecidamente descritos no PB, o objetivo do Simpósio é reunir investigadores que estudem fenômenos de variação e mudança linguística tanto em português quanto no galego seja na perspectiva sincrônica seja no viés mais diacrônico. Desse modo poderemos avançar em análises contrastivas comuns que nos aproximam e nos afastam em uma abordagem mais tipológica dos processos de mudança.